

Editorial

É com muita satisfação que estamos disponibilizando o Número 2, de 2010, da Formação. Com o objetivo de fomentar o debate acerca de diferentes assuntos e abordagens que perpassam os principais temas da Geografia brasileira, trazemos sete contribuições, sendo seis artigos e uma entrevista.

No artigo que abre esse número, Jeani Moura destaca o papel da universidade na formação, entendida no sentido amplo, dos professores na contemporaneidade. Diante das transformações aceleradas pelas quais nossa sociedade vem passando, novas competências tornam-se necessárias, revelando a premência por uma preparação mais completa dos professores, que integre tanto os conhecimentos científicos quanto valores de cidadania, para que esses profissionais possam atuar na sociedade em diferentes frentes.

Silvia Correia, em seu artigo analisa as relações de trabalho entre as empregadas domésticas e seus empregadores no âmbito dos loteamentos fechados da cidade de Presidente Prudente-SP, trazendo aportes para as discussões sobre a precarização do trabalho, com destaque para os elevados patamares de exploração percebidos e os baixos salários/rendimentos recebidos pelos trabalhadores(as).

Ressaltando a importância da participação social no gerenciamento dos recursos hídricos, Catia Zuffo e Francisco de Abreu apresentam propostas para a formação de Comitês de Bacias Hidrográficas em Rondônia. Partindo da análise de leis que baseiam a política hídrica nacional e estadual, os autores trazem reflexões, pautadas na perspectiva da *pesquisa-ação*, sobre as experiências de mobilização social viabilizadas por meio do Programa Acqua Viva Rede UNIR.

Sandra Benini e Encarnita Martin apresentam artigo cujo foco central recai na discussão envolvendo legislação urbanística e áreas verdes. Como resultado da pesquisa, as autoras destacam um conjunto de proposições para a implantação de áreas verdes públicas nas cidades.

A importância do mapeamento geomorfológico associado à análise dos elementos do clima são aspectos destacados no artigo de Pacelli Teodoro e João Osvaldo Rodrigues Nunes. Tendo como objeto de análise os setores da Zona Leste da cidade de Presidente Prudente, os autores indicam algumas medidas de adaptação para evitar os alagamentos na cidade, fruto dos impactos ocasionados pelo escoamento superficial da água.

Tratando também das relações entre aspectos ambientais e espaços urbanos, Simone Viana e Margarete Amorim investigam as características da temperatura do ar na área intraurbana e na zona rural do município de Teodoro Sampaio-SP. Através da utilização de transectos móveis para coletar as temperaturas, as autoras identificam a existência de um clima urbano específico no município

estudado, resultado da ocupação do solo e das funcionalidades urbanas.

Essa edição também traz a entrevista realizada por Ana Cristina da Silva com a professora Maria Laura Silveira. Essa entrevista é muito relevante, pois permite o aprofundamento do entendimento das categorias de espaço geográfico e território, por meio da reconstrução da trajetória acadêmica e intelectual dessa importante geógrafa, bem como do resgate de conceitos e ideias desenvolvidas pelo professor Milton Santos.

Boa leitura!

Comissão Editorial